



Câmara Municipal do Recife

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Arquiteto

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - este caderno de prova contendo **70** questões objetivas, cada qual com **05 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e meia** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **30/09/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **01/10/2014** até as 23h59 do dia **02/10/2014**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor

Elvis

1

A charge acima foi publicada em agosto de 2014, momento em que havia grande número de mortes na guerra entre palestinos e israelenses no Oriente Médio; a representação gráfica inclui um conjunto de elementos alusivos ao conflito e a leitura de um deles, que está inadequada, é:

- (A) a estrela de seis pontas representa o estado de Israel;
- (B) o buraco no centro da estrela se liga aos tiros presentes no conflito;
- (C) o sangue escorrendo na base da estrela se prende ao sofrimento causado pela guerra, com muitos mortos;
- (D) a fumaça alude aos incêndios provocados pelos bombardeios na faixa de Gaza;
- (E) as diversas marcas registradas sobre a estrela judaica mostram os prejuízos sofridos por Israel.

Texto 1 – Bichos de estimação

Superinteressante, 2007

Não há um limite que estabelece até quando o apego a bichos de estimação é normal ou não. Ter um animal de estimação, na maioria dos casos, é benéfico para a saúde física e mental por ser uma forma de ter companhia e um meio de expressar emoções. Quem tem um bichinho sabe muito bem disso.

2

Entre as observações sobre a estruturação desse parágrafo no texto 1, a mais adequada é:

- (A) a forma verbal “estabelece” deveria ser substituída por “estabeleça” já que se refere a um fato real;
- (B) a expressão “até quando” deveria ser substituída por “até que ponto”, já que não se trata de referência a tempo;
- (C) o termo “bichos de estimação” deveria ser substituído por “animais de estimação” por ser um termo não coloquial;
- (D) o termo “disso” deveria ser substituído por “disto” já que tem por antecedente um elemento próximo;
- (E) o termo “bichinho” deveria ser substituído por “bicho” já que se trata de um texto científico, e não familiar.

Texto 2 – Fonte da juventude

Superinteressante, 2009

Sempre existiram jovens e velhos. Mas a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente: começou nos EUA e na Europa dos anos 20. Foi quando as universidades se tornaram comuns e atrasaram a idade em que as pessoas casavam e tinham filhos. De uma hora para outra, cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo que quase não existia antes: o limbo entre a infância e a vida adulta para valer. Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo.

3

No texto 2 há duas ocorrências do vocábulo *mais*: “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente” e “cada vez mais gente passava a desfrutar”. Sobre essas ocorrências, a afirmação correta é:

- (A) na primeira ocorrência é um termo adverbial determinado por outro advérbio (bem);
- (B) na segunda ocorrência é um advérbio de intensidade, ligado ao termo “gente”;
- (C) nas duas ocorrências, o termo exerce a função de advérbio de intensidade;
- (D) na segunda ocorrência, o termo pertence à classe dos pronomes indefinidos, com o valor de quantidade precisa;
- (E) na primeira ocorrência se trata de um advérbio de tempo.

4

A frase do texto 2 “Sempre existiram jovens e velhos” pode ser reescrita de forma adequada e mantendo-se o sentido original do seguinte modo:

- (A) houveram sempre jovens e velhos;
- (B) não só jovens, mas também velhos sempre houveram;
- (C) jovens, assim como velhos, sempre houve;
- (D) nunca deixaram de haver jovens e velhos;
- (E) nunca deixou de existir jovens e velhos.

5

A frase abaixo, retirada do texto 2, que exemplifica a variedade coloquial da linguagem é:

- (A) “sempre existiram jovens e velhos”;
- (B) “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente”;
- (C) “foi quando as universidades se tornaram comuns”;
- (D) “cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo”;
- (E) “um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

6

“Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

O termo “aliás” equivale semanticamente a diferentes expressões; no caso do texto 2, seu significado é:

- (A) de outra maneira;
- (B) do contrário;
- (C) além do mais;
- (D) não obstante;
- (E) a propósito.

Texto 3

Galileu, maio 2009

“Alguns alimentos têm as características modificadas quando entram em contato com o ar porque ocorre uma troca de umidade. Os pães ficam duros porque têm muita água, e os biscoitos amolecem devido ao fato de quase não levarem água”.

7

Em relação ao primeiro período do texto 3, o segundo período funciona como:

- (A) oposição a uma afirmação anterior;
- (B) retificação de algo afirmado;
- (C) repetição, em outras palavras, de algo já dito;
- (D) exemplificação de um fato;
- (E) explicação de um conceito.

Texto 4 – Como surgiu a linguagem humana?

Galileu, junho 2008

Embora não exista uma resposta fechada para a pergunta, há alguns experimentos e teorias que sugerem que o início do processo se deu entre os antepassados do Homo Sapiens, há 1,5 milhão de anos. A hipótese mais considerada pelos especialistas para o início da linguagem é a antropológica. Segundo ela, o processo resultou da necessidade do homem, além de se comunicar socialmente, garantir sua sobrevivência. (adaptado)

8

No texto 4 a frase inicial “Embora não exista uma resposta fechada” tem uma substituição inadequada em:

- (A) Posto que não exista uma resposta fechada;
- (B) Malgrado não existir uma resposta fechada;
- (C) Não obstante não existir uma resposta fechada;
- (D) Ainda não existindo uma resposta fechada;
- (E) Apesar de não existir uma resposta fechada.

9

No texto 4, a norma culta NÃO é rigorosamente respeitada no seguinte segmento:

- (A) “há alguns experimentos e teorias”;
- (B) “há 1,5 milhão de anos”;
- (C) “o processo resultou da necessidade do homem”;
- (D) “o início do processo se deu”;
- (E) “além de se comunicar socialmente”.

10

No texto 4, a pergunta do título:

- (A) é ignorada no desenvolvimento do texto;
- (B) é respondida de forma vaga e imprecisa;
- (C) não é respondida satisfatoriamente no texto;
- (D) é claramente respondida, ainda que sob um só ponto de vista;
- (E) é respondida, mas de forma não técnica.

Texto 5 – Nossa nova língua portuguesa

Julia Michaelis, *Galileu*, agosto 2009

Logo que comecei a trabalhar como editora, reparei que a diferença entre a língua falada e a escrita é maior em português do que em inglês, meu idioma nativo. Um estrangeiro pode passar anos sem topar com uma ênclise. De repente, abre um livro e “paft!” As pessoas não se sentam; sentam-se. Uma porta não se fecha; fecha-se. O ex-presidente Jânio Quadros uma vez falou “fi-lo porque qui-lo”. Tradução: fiz porque quis – e foi por causa da ênclise falada que a frase entrou na história.

11

Com base no texto 5, o ex-presidente Jânio Quadros negou várias vezes ter dito essa frase porque, sendo ele professor de Língua Portuguesa, jamais poderia tê-la dito em função de estar errada. Sua forma correta e mais adequada seria:

- (A) Fi-lo porque o quis;
- (B) Fiz isso porque qui-lo;
- (C) Porque qui-lo, o fiz;
- (D) Fiz isso porque isso quis;
- (E) Fi-lo porque quis-lhe.

12

A forma enclítica do pronome “o” junto ao pretérito perfeito do verbo “querer” que mostra incorrecção é:

- (A) Eu qui-lo;
- (B) Tu quiseste-o;
- (C) Nós quisemos-lo;
- (D) Vós quiseste-lo;
- (E) Eles quiseram-no.

13

No texto 5, a “tradução” da frase “Fi-lo porque qui-lo” está:

- (A) correta, porque o pronome complemento é indispensável;
- (B) inadequada, pois falta o pronome complemento;
- (C) incorreta, porque mostra erro de gramática;
- (D) adequada, já que os pronomes são redundantes;
- (E) imprecisa, pois estão ausentes os sujeitos das frases.

14

Um texto publicitário de um plano de saúde emprega a seguinte frase: “Você quer um plano de saúde para seus pais e nenhum te atende?”.

Se quiséssemos reescrever essa mesma frase dentro das regras da norma culta, deveríamos:

- (A) omitir o termo “você” no início da frase;
- (B) trocar o pronome possessivo “seus” por “teus”;
- (C) trocar o pronome “te” por “lhe”;
- (D) trocar o pronome “te” por “se”;
- (E) colocar “você quer” no plural: “vocês querem”.

Texto 6 – Poupar é possível

Elaine Toledo, *Claúdia*

Sempre dá para separar um dinheirinho para o futuro. Em sete passos fáceis, veja como: 1. Ande com um caderninho na bolsa e anote tudo o que gasta para saber para onde está indo seu dinheiro. 2. Se você não tem certeza de que conseguirá conter seus impulsos, deixe em casa cartões de crédito e cheques. Estabeleça um limite em dinheiro para carregar na carteira. 3. Planeje suas compras, todas elas, e pague apenas à vista. 4. Sempre pesquise preços e pechinche. 5. Só compre pela internet ou pelo telefone se for algo necessário, oferecido a um preço ótimo (a internet é um prato cheio para compradores compulsivos). 6. Passe longe das liquidações. 7. Pesquise pacotes econômicos para celular, telefone fixo, internet e TV a cabo.

15

A frase do texto 6 que traz somente marcas de linguagem formal é:

- (A) “sempre dá para separar um dinheirinho”;
- (B) “para saber onde está indo seu dinheiro”;
- (C) “sempre pesquise preços e pechinche”;
- (D) “a internet é um prato cheio para compradores”;
- (E) “pesquise pacotes econômicos para celular”.

16

No texto 6, a marca que indica uma preocupação com o paralelismo na construção de grande parte das frases do texto é:

- (A) o início traz sempre uma forma verbal;
- (B) o emprego de formas de imperativo;
- (C) o apelo ao humor nas instruções;
- (D) o uso de formas coloquiais de linguagem;
- (E) a presença de testemunhos de autoridade.

17

Um adolescente manda, por meio das novas tecnologias da comunicação, a seguinte mensagem para a namorada: *Ñ preciso dzer o qto amo vc né?*

A linguagem empregada, nesse caso, mostra:

- (A) a utilização de gírias e neologismos;
- (B) o emprego de variedades regionais de nossa língua;
- (C) o excessivo emprego de linguagem figurada;
- (D) o apelo a muitas imagens;
- (E) a preocupação com a brevidade.

Texto 7

Em 3 de novembro de 1957, a cadela Laika se tornava o primeiro animal da Terra a ser colocado em órbita. A bordo da nave soviética Sputnik2, ela morreu horas depois do lançamento, mas pôde entrar para a história da corrida espacial.

O animal escolhido para ir ao espaço era uma vira-latas de 6Kg de nome kudriavka. Depois os soviéticos decidiram renomeá-la como Laika. Sua cabine tinha espaço para ela ficar deitada ou em pé. Comida e água eram providenciadas em forma de gelatina. Ela tinha uma proteção e eletrodos para monitorar seus sinais vitais. Os primeiros dados da telemetria mostraram que ela estava agitada, mas comia a ração.

Apesar de toda a preparação, ela morreu devido a uma combinação de superaquecimento e pânico, deixando alguns cientistas tristes.

18

O texto 7 pode ser incluído entre os textos de tipo:

- (A) narrativo com traços descritivos;
- (B) descritivo com traços dissertativo-expositivos;
- (C) descritivo, com traços dissertativo-argumentativos;
- (D) dissertativo argumentativo com traços narrativos;
- (E) dissertativo expositivo com traços descritivos.

19

O texto 7, inicialmente, se refere a uma “cadela” e, mais tarde, se refere a ela como “animal”, estabelecendo uma relação de anáfora por meio de um hiperônimo. O mesmo aconteceria no seguinte par de palavras:

- (A) soviéticos / russos;
- (B) gelatina / alimento;
- (C) morrer / falecer;
- (D) história / conhecimento;
- (E) espaço / universo.

20

No texto 7 há duas ocorrências do vocábulo “mas”; em ambos os casos, esse vocábulo:

- (A) marca uma oposição entre dois segmentos;
- (B) indica posicionamentos críticos diante de algum fato;
- (C) explicita uma relação lógica entre dois termos;
- (D) introduz um aspecto positivo após a citação de algo negativo;
- (E) esclarece alguma ideia anterior.

21

A frase “o animal escolhido para ir ao espaço” traz uma segunda oração na forma reduzida; a forma adequada dessa mesma oração, caso desenvolvida, é:

- (A) o animal escolhido para que vá ao espaço;
- (B) o animal escolhido para a ida ao espaço;
- (C) o animal escolhido para que fosse ao espaço;
- (D) o animal escolhido a fim de ir ao espaço;
- (E) o animal escolhido para que tivesse ido ao espaço.

22

Na frase “deixando alguns cientistas tristes”, há a presença de uma forma verbal no gerúndio. A frase abaixo em que a forma sublinhada pertence a uma categoria verbal diferente é:

- (A) Laika esteve vijando pelo espaço.
- (B) muitos ficaram lamentando a morte da cadelinha.
- (C) nem todos estavam participando da corrida espacial.
- (D) a cadela tinha vido para o centro espacial.
- (E) a nave espacial estava superaquecendo.

23

Em “pôde entrar para a corrida espacial” há somente uma oração, pois “pôde entrar” é uma locução verbal; a frase abaixo em que há somente uma oração é:

- (A) a tripulação mandou desembarcar a mercadoria;
- (B) a cadela sentiu estremecer a nave;
- (C) a cadelinha quis sair da nave espacial;
- (D) os cientistas deixaram morrer o animal;
- (E) a cadelinha via chegar a ração.

Texto 8 – A Comissão da Verdade

A Comissão da Verdade revelou nesta segunda-feira, 4, que o governo militar determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972, que não atendessem a nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão.

O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores.

O Estado de São Paulo, 04 fev 2013

24

Com base no texto 8, o emprego do verbo “revelar” mostra que:

- (A) foi algo dito sob ação de tortura;
- (B) se tratava de um segredo;
- (C) se refere a algo comunicado de forma oficial;
- (D) indica uma verdade insuspeitada;
- (E) demonstra algo contado com superação do medo.

25

“revelou nesta segunda-feira”; de acordo com o texto 8, o emprego da forma do demonstrativo “nesta”, nessa frase do texto, se deve ao mesmo motivo que levou a seu emprego na seguinte frase:

- (A) João e Maria chegaram, mas esta de táxi.
- (B) Esta blusa que visto foi presente de meu marido.
- (C) Esta é a verdade: todos devem estudar mais.
- (D) Esta época é a de maior frio.
- (E) Nesta sala todos são luteranos.

26

No texto 8 há uma série de elementos duplos; o par abaixo em que o segundo elemento traz certa intensificação do primeiro é:

- (A) no Brasil / no exterior;
- (B) nacionais / internacionais;
- (C) mortos / desaparecidos;
- (D) denunciando / cobrando;
- (E) desaparecimentos / assassinatos.

27

Os elementos do texto 8 que mantêm entre si uma relação de concordância nominal ou verbal são:

- (A) violações de direitos;
- (B) torturas, desaparecimentos e assassinatos;
- (C) pedido de esclarecimento;
- (D) assassinatos de opositores;
- (E) anistia internacional.

28

“O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 8, a única afirmativa correta é:

- (A) o termo “às ações” completa o termo “reação”;
- (B) Anistia Internacional traz letras maiúsculas iniciais para que sua importância fosse aumentada;
- (C) há uma vírgula antes do pronome relativo “que” por tratar-se de uma oração restritiva;
- (D) o conector “sobre” deveria ser substituído por “sob”;
- (E) o termo “de opositores” serve de complemento dos três termos anteriores.

29

A opção abaixo em que a troca de posição dos termos sublinhados altera o significado da frase original é:

- (A) “determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972...”;
- (B) “nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais ...”;
- (C) “sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão”;
- (D) “que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos”;
- (E) “torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

30

“que não atendessem a nenhum pedido”; a forma adequada de reescrever-se essa frase do texto 8 de modo a retirarem-se as negações e mantendo-se o sentido original é:

- (A) que nenhum pedido fosse atendido;
- (B) que deixassem de atender a qualquer pedido;
- (C) que algum pedido fosse atendido;
- (D) que não atendessem a pedido algum;
- (E) que atendessem a quaisquer pedidos.

Legislação Específica

31

De acordo com a Lei Orgânica do Município do Recife, as comissões parlamentares de inquérito da Câmara Municipal:

- (A) terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento interno;
- (B) serão criadas a requerimento, no mínimo, da maioria absoluta dos Vereadores;
- (C) terão por objeto a apuração de fato que atente contra a dignidade e decoro dos integrantes do poder público, ainda que o fato não seja determinado no início dos trabalhos;
- (D) observarão o prazo de 30 (trinta) dias para conclusão dos trabalhos, prorrogável de forma justificada por igual período, com limite de 180 (cento e oitenta) dias;
- (E) investigarão exclusivamente fatos graves envolvendo parlamentares municipais e terão poderes próprios de autoridades legislativas.

32

O processo legislativo no Município do Recife, consoante dispõe sua lei orgânica, compreende a elaboração de emendas:

- (A) à Constituição Estadual, leis complementares, leis ordinárias e leis delegadas;
- (B) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, decretos legislativos e resoluções;
- (C) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, medidas provisórias e decretos;
- (D) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, leis delegadas e medidas provisórias;
- (E) à lei orgânica, leis ordinárias, leis de iniciativa popular e decretos do Executivo.

33

Em tema de Poder Legislativo Municipal, a Lei Orgânica do Município do Recife dispõe que:

- (A) a Câmara Municipal reunir-se-á anualmente no período de trabalho legislativo ordinário de 01 de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro;
- (B) compete privativamente à Câmara Municipal sancionar, promulgar e fazer publicar leis, bem como expedir decretos e/ou regulamentos para sua fiel execução;
- (C) a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município e das entidades de sua administração direta ou indireta será exercida pelo Tribunal de Contas Municipal;
- (D) compete privativamente ao Presidente da Câmara Municipal declarar a necessidade, a utilidade pública ou o interesse social, para fins de desapropriação nos termos da lei federal;
- (E) o Presidente da Câmara remeterá ao Tribunal de Contas do Estado, até 30 (trinta) de abril do exercício seguinte, as contas do Poder Legislativo e do Poder Executivo.

34

O Município do Recife, na sua atuação, atenderá aos princípios da democracia participativa. A Lei Orgânica do Município do Recife estabelece que o processo de participação popular será exercido por meio de instrumentos como:

- (A) as associações de moradores;
- (B) as audiências públicas;
- (C) o tribunal do júri;
- (D) o direito de livre associação;
- (E) o direito de livre reunião.

35

É forma de provimento originário de cargo público, segundo o estatuto dos servidores do Município de Recife:

- (A) a promoção;
- (B) a reintegração;
- (C) o aproveitamento;
- (D) a nomeação;
- (E) a readaptação.

36

De acordo com o Estatuto dos Servidores do Município de Recife, o servidor municipal tem direito, assegurada a percepção integral de vencimentos do cargo, à licença:

- (A) prêmio, no período de 03 (três) meses, após cada 3 (três) anos de efetivo exercício prestado exclusivamente ao Município, podendo ser convertido em pecúnia o período não gozado por necessidade de serviço;
- (B) à gestante, mediante inspeção médica, pelo prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, incluída nesse período a licença para aleitamento, que fica condicionada à nova perícia médica;
- (C) para tratamento de saúde por período de até 24 (vinte e quatro) meses, prorrogável excepcionalmente uma única vez por até mais 12 (doze) meses nos casos considerados recuperáveis, mediante nova inspeção médica;
- (D) por motivo de doença em pessoas de sua família, no prazo máximo de 12 (doze) meses, mediante inspeção médica;
- (E) para trato de interesses particulares, pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogável uma única vez por até mais 2 (dois) anos.

37

Consoante dispõe a Lei nº 14.728/85 (Estatuto dos Servidores do Município do Recife), o servidor que comete ofensa física em serviço contra funcionário ou particular, salvo se em legítima defesa, é passível de sofrer pena disciplinar de:

- (A) repreensão;
- (B) suspensão;
- (C) exoneração;
- (D) demissão;
- (E) multa e suspensão.

38

O Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que a comissão de ética parlamentar:

- (A) é composta por 3 (três) membros, que se reúnem mensalmente ou quando houver convocação de seu presidente;
- (B) tem como presidente o vereador mais votado nas eleições, dentre os membros da comissão;
- (C) tem caráter transitório, sendo instaurada quando houver notícia de fato concreto, determinado e individualizado que atente contra a ética parlamentar;
- (D) é competente para instruir processos contra o Prefeito, em casos que importem sanções éticas a serem submetidas ao plenário;
- (E) tem as mesmas prerrogativas de uma comissão parlamentar de inquérito.

39

Em matéria de deveres fundamentais dos vereadores, o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que, no exercício do mandato de parlamentar, o Vereador deve:

- (A) comparecer a, no mínimo, 2/3 (dois terços) das sessões ordinárias, excetuando-se os casos de licença;
- (B) receber pessoalmente os cidadãos que o requererem, devendo fazê-lo, ao menos, uma vez por semana;
- (C) respeitar a posição adotada por seu partido político, votando conforme a orientação do líder partidário;
- (D) manter sigilo sobre as atividades que cheguem a seu conhecimento, que possam resultar em mal uso do dinheiro público, favorecimentos indevidos e prática do corporativismo;
- (E) propor, ao menos, 5 (cinco) projetos de leis por ano a serem votados pelo plenário.

40

O Vereador que infringir o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife, agindo com conduta incompatível com o decoro parlamentar, se submeterá às seguintes sanções:

- (A) censura, multa e suspensão do exercício do mandato;
- (B) censura, suspensão do exercício do mandato e perda do mandato;
- (C) advertência, repreensão e suspensão do exercício do mandato;
- (D) advertência, multa e perda do mandato;
- (E) advertência, repreensão e cassação do mandato.

Conhecimentos específicos**41**

Considerando-se que o anteprojeto é um estudo elaborado antes do projeto definitivo, naquela etapa projetual podem ser desconsideradas:

- (A) restrições impostas pelos órgãos competentes;
- (B) verbas para a realização da obra;
- (C) medidas exatas e condições do lote;
- (D) ideias e necessidades do cliente;
- (E) designação do responsável pela execução da obra.

42

Na elaboração do programa geral de uma obra, o arquiteto deve levar em conta as exigências do mestre de obras e as condições técnicas decorrentes dos contratos firmados com as empresas contratadas. Analise as afirmativas a respeito:

- I. Nas previsões do programa geral não serão incluídos os períodos de interrupção devido às intempéries, mas sim a férias e feriados.
- II. O programa geral não é muito detalhado, costumando apenas fixar as datas de intervenção e o término do trabalho.
- III. No programa geral pode se antever o encaminhamento dos trabalhos a executar, evidenciando-se consequências decorrentes de falha de algum setor de trabalhos.

Assinale se:

- (A) somente a afirmativa I estiver correta;
- (B) somente a afirmativa II estiver correta;
- (C) somente a afirmativa III estiver correta;
- (D) somente as afirmativas II e III estiverem corretas;
- (E) todas as afirmativas estiverem corretas.

43

Na “leitura” de uma planta com curvas de nível, abstrações geométricas que unem os pontos que possuem o mesmo nível, o arquiteto identificou linhas mais espaçadas, mais ou menos retas e paralelas, que representam terreno:

- (A) com baixas declividades;
- (B) altamente acidentado;
- (C) com depressão ou promontório;
- (D) pantanoso por falta de clara declividade;
- (E) em fundo de vale ou coxilhas.

44

Um dos requisitos técnicos a ser projetado nas linhas de recalque de uma instalação hidráulica é colocar na saída da bomba uma válvula de retenção seguida de um registro de gaveta. A função do registro de gaveta, nesse caso, é:

- (A) proteger a bomba contra pressão excessiva;
- (B) evitar o efeito do golpe de arriete, quando da parada da bomba;
- (C) permitir que a bomba gire, também, em sentido contrário;
- (D) regular a vazão da água;
- (E) fornecer vedação total da linha.

45

No sistema de esgoto primário, a caixa coletora é aquela onde se reúnem os refugos líquidos que exigem elevação mecânica. Com relação à caixa coletora, analise as afirmativas a seguir.

I. Para o esgotamento de pisos de subsolos, os efluentes devem ser encaminhados diretamente à caixa coletora.

II. Os efluentes de aparelhos sanitários não podem descarregar diretamente na caixa coletora.

III. Os efluentes das caixas sifonadas devem descarregar diretamente em caixas de inspeção, a serem ligadas à caixa coletora.

Assinale se:

- (A) somente a afirmativa I estiver correta;
- (B) somente a afirmativa II estiver correta;
- (C) somente a afirmativa III estiver correta;
- (D) somente as afirmativas II e III estiverem corretas;
- (E) todas as afirmativas estiverem corretas.

46

No projeto de iluminação de um escritório, o arquiteto optou por comandar, separadamente, diversas lâmpadas do mesmo ponto de luz, utilizando interruptor:

- (A) *three-way*;
- (B) de várias seções;
- (C) paralelo;
- (D) *four-way*;
- (E) intermediário.

47

Ao desenhar, em planta, a escada que liga dois pavimentos, o arquiteto utilizou traços curtos para representar degraus do último lance, que são aqueles que, convencionalmente, estão acima da altura de:

- (A) 1,00 m;
- (B) 1,20 m;
- (C) 1,50 m;
- (D) 1,80 m;
- (E) 2,00 m.

48

No fechamento de um telhado, o arquiteto ligou duas cumeeiras de diferentes alturas, por meio de uma reta de 45°. Essa reta corresponderá ao seguinte elemento do telhado:

- (A) cumeeira;
- (B) espigão;
- (C) água furtada;
- (D) rincão;
- (E) frechal.

49

O método executivo para montagem da armadura de pilares e vigas em concreto armado prescreve que:

- (A) o concreto armado funcionará bem se as barras de aço trabalharem conjuntamente quando solicitadas por carregamento, estando ou não protegidas pelo cobrimento do concreto;
- (B) as armações dos pilares e blocos de fundação não podem ser montadas com antecipação, a fim de que não sofram deformações;
- (C) para seções rasas, pode ser montado primeiramente um lado da fôrma, sustentando a fixação da armação e, por último, o lado restante da fôrma;
- (D) o método convencional de amarração é feito com o uso de calços plásticos ou de pedra nas interseções de barras principais e de distribuição;
- (E) para concreto aparente, os ferros de amarração que atravessam as fôrmas devem ser envolvidos por tubos plásticos a serem retirados após o endurecimento do concreto.

50

Uma das propriedades do perfil laminado estrutural, utilizado na fabricação de estruturas metálicas, é que:

- (A) apresenta-se na forma de barras redondas e triangulares;
- (B) designa-se suficientemente por sua altura em centímetros;
- (C) classifica-se bipolarmente como leve ou pesado;
- (D) compõe-se de perfis "I", "L", "T", "H" e "U";
- (E) é fabricado em comprimento padrão decimal.

51

Na estrutura de um telhado em tesoura de madeira, o elemento estrutural denominado "pendural" é:

- (A) a parte vertical da tesoura, que une os banzos;
- (B) o elemento vertical paralelo à parte central da tesoura;
- (C) o elemento diagonal que une montante e banzo superior;
- (D) um dos lados do triângulo principal formado pela tesoura;
- (E) a base do triângulo formado pela tesoura.

52

No processo de assentamento de azulejos com argamassa de cimento Portland e cal, o arquiteto discriminou de forma aleatória as etapas dos serviços: (1) chapiscar o substrato; (2) colocar a argamassa de assentamento nas peças; (3) imergir as peças em água; (4) formar as juntas; (5) preparar a argamassa de assentamento; (6) posicionar o azulejo na superfície; (7) rejuntar com pasta de cimento branco; (8) umedecer o chapisco. A sequência adequada dessas etapas é:

- (A) 1; 3; 5; 8; 2; 6; 4 e 7;
- (B) 1; 8; 5; 3; 2; 4; 6 e 7;
- (C) 3; 1; 8; 5; 4; 2; 6 e 7;
- (D) 3; 5; 1; 2; 8; 6; 7 e 4;
- (E) 5; 1; 3; 8; 6; 2; 7 e 4.

53

Considerando o objetivo de propiciar qualidade acústica no projeto de um auditório, analise os procedimentos a seguir.

- I. forma convexa na cobertura, a fim de garantir a difusão dos raios por todo o ambiente;
- II. espelhos acústicos difusores com acentuada curvatura, para evitar que a perda de energia seja muito acentuada;
- III. superfícies côncavas, para evitar o efeito de eco, promovendo a concentração de reflexões em diferentes pontos.

O arquiteto deverá empregar o(s) seguinte(s) procedimento(s):

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

54

Considerando-se que o controle do ganho de calor e a dissipação da energia térmica do interior da edificação propiciará o conforto térmico dos usuários, analise as afirmativas a seguir:

- I. As superfícies mais castigadas pelo sol, quando não protegidas com elementos externos, deverão ser compostas por materiais leves além de receber uma capa de isolante térmico;
- II. As paredes que separam compartimentos habitáveis dos não habitáveis e não recebem sol, deverão ser feitas com materiais bons condutores de calor, para dissipar o calor interno;
- III. A amplitude térmica diária elevada, durante longos períodos, indicará a utilização de materiais pesados tanto para as paredes externas quanto para as internas.

Assinale se:

- (A) somente a afirmativa I estiver correta;
- (B) somente a afirmativa II estiver correta;
- (C) somente a afirmativa III estiver correta;
- (D) somente as afirmativas II e III estiverem corretas;
- (E) todas as afirmativas estiverem corretas.

55

A aplicação de técnicas de projeto e cálculo de ventilação natural dos edifícios tem como finalidades oferecer conforto ambiental ao usuário e otimizar o uso da energia da edificação. Sobre o tema, é correto afirmar que:

- (A) a ventilação natural relaciona-se com a temperatura e a umidade do ar, independentemente de sua velocidade;
- (B) a corrente de ar quente tende a descer, enquanto a corrente de ar frio tende a subir;
- (C) duas massas de ar com a mesma temperatura e umidade, quando postas em contato através de uma abertura, se mesclarão rapidamente;
- (D) temperaturas distintas geram duas correntes, uma de ar quente e outra de ar frio, que se dispõem num mesmo sentido;
- (E) a ventilação dá-se também por diferença de pressão entre o interior e o exterior, com filtrações através das janelas, poros das paredes e coberturas.

56

Num projeto de reforma, a escada de acesso ao edifício deverá ser substituída por rampa, de acordo com a NBR 9050:2004, que estabelece a acessibilidade a edificações, mobiliários e equipamentos urbanos. Considerando-se a tabela de dimensionamento de rampas apresentada abaixo, para situações excepcionais, e que a escada tem 3 degraus e 1 patamar com espelhos de 18 cm, a projeção horizontal da rampa com inclinação de 10%, incluindo-se os patamares intermediários com 1,20 m de comprimento cada, deverá ser de:

Inclinação admissível em cada segmento de rampa	Desníveis máximos de cada segmento de rampa	Número máximo de segmentos de rampa
i %	h m	
$8,33 (1:12) \leq i < 10,00 (1:10)$	0,20	4
$10,00 (1:10) < i < 12,5 (1:8)$	0,075	1

- (A) 5,40 m;
- (B) 7,20 m;
- (C) 9,00 m;
- (D) 10,80 m;
- (E) 12,00 m.

57

Em conformidade com a NBR 9050:2004, uma das especificidades dos corrimãos das escadas fixas e das rampas consiste em:

- (A) terem seção quadrada;
- (B) apresentarem arestas vivas;
- (C) serem instalados em um dos lados da escada ou rampa;
- (D) prolongarem-se além da projeção da escada ou rampa;
- (E) serem construídos com materiais semi-flexíveis.

58

Nas cabinas individuais acessíveis para vestiários, determinadas pela NBR 9050:2004, devem ser garantidas:

- (A) área de transferência externa à cabina;
- (B) superfície para troca de roupas na posição sentada;
- (C) barras de apoio verticais e inclinadas;
- (D) sentido de abertura da porta para o lado interno à cabina;
- (E) área de manobra interna ou externa à cabina.

59

Um dos requisitos mínimos estabelecidos pela Norma Reguladora NR 8, a serem observados nas edificações para garantir segurança e conforto aos que nelas trabalham é que:

- (A) os pisos, as escadas e rampas devem oferecer resistência para suportar as cargas fixas, para as quais a edificação se destina;
- (B) nos corredores e passagens dos locais de trabalho serão empregados materiais impermeáveis, não aderentes;
- (C) os pavimentos acima do solo dispensam o emprego de guarda-corpo de proteção, por tratar-se de situação provisória;
- (D) os pisos dos locais de trabalho não devem ter saliências nem depressões que prejudiquem a movimentação dos materiais;
- (E) os locais de trabalho deverão ter pé direito reduzido, a fim de minimizar custos.

60

Na instalação do canteiro de obras, o arquiteto projetou o local adequado para refeições, exigido pela NR 18, que regulamenta as condições e meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção. Uma das prescrições observadas no projeto foi:

- (A) ter piso de madeira reciclada;
- (B) possuir capacidade para atender 80 % dos trabalhadores no horário das refeições;
- (C) utilizar ventilação e iluminação natural e/ ou artificial;
- (D) estar situado em subsolo da edificação;
- (E) ter comunicação direta com as instalações sanitárias.

61

Uma das conclusões a que se chega sobre o BDI, percentual que deve ser aplicado sobre o custo direto dos itens da planilha da obra para se chegar ao preço de venda, é que:

- (A) toda obra tem o mesmo BDI;
- (B) o BDI tem limite superior;
- (C) no cálculo do BDI entram os impostos que incidem sobre o faturamento;
- (D) numa concorrência, todas as empresas proponentes chegam ao mesmo BDI;
- (E) obras complexas, rápidas e pequenas tendem a ter BDI menos elevado.

62

A Lei nº 8.666/93 estabelece que as obras e os serviços somente poderão ser licitados quando:

- (A) houver previsão do valor total do contrato, independentemente de projeto básico aprovado pela autoridade competente;
- (B) existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição dos seus principais custos unitários (mais da metade do valor da contratação);
- (C) houver previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executadas no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma;
- (D) for incluído, no objeto da licitação, o fornecimento de materiais e serviços, ainda que sem previsão de quantidades, desde que haja orçamento detalhado em planilha;
- (E) for incluída, no objeto da licitação, a obtenção de recursos financeiros para sua execução, qualquer que seja a sua origem.

63

As anomalias e falhas das edificações são originárias de fatores de diferentes ordens. O desgaste dos revestimentos e o vandalismo nas fachadas constituem, respectivamente, fatores:

- (A) exógenos e endógenos;
- (B) naturais e funcionais;
- (C) funcionais e exógenos;
- (D) funcionais e endógenos;
- (E) exógenos e naturais.

64

Na etapa de análises e finalização do laudo técnico referente a uma inspeção predial, o perito elabora:

- (A) vistoria do imóvel ou edificação;
- (B) lista de orientações técnicas de acordo com cada deficiência;
- (C) entrevista com gestor ou síndico do edifício;
- (D) levantamento das anomalias e falhas existentes na edificação;
- (E) entrega de questionário aos usuários da edificação.

65

No âmbito da patologia das edificações, uma das anomalias e falhas no sistema de impermeabilização é decorrente do (a):

- (A) execução de camada separadora entre a membrana impermeabilizante e a camada de proteção;
- (B) emprego de junta de dilatação em proteção mecânica;
- (C) uso de reforço de telas em mudança de base;
- (D) utilização de emendas entre panos de mantas;
- (E) deslocamento da manta em região de rodapé.

66

Para se gerar uma cota paralela a uma linha inclinada de seu projeto, elaborado com o programa AutoCAD, o arquiteto utilizou o comando:

- (A) *Dimlinear*;
- (B) *Dimaligned*;
- (C) *Dimarc*;
- (D) *Dimangular*;
- (E) *Dimradius*.

67

No programa AutoCAD, *Swatch* é um dos principais comandos para se fazer hachuras, tendo como função específica:

- (A) determinar o padrão de hachura a ser utilizado;
- (B) mostrar o tipo de hachura selecionado;
- (C) permitir a correção da escala do padrão da hachura;
- (D) controlar o ângulo de aplicação da hachura em relação a um eixo;
- (E) delimitar a área a ser hachurada.

68

O Projeto paisagístico do parque contemporâneo não requer estudos sofisticados, apresentando custos baixos em relação aos benefícios sociais que pode trazer. A estrutura formal do parque contemporâneo pós-moderno é caracterizada pela:

- (A) inserção de canteiros de cunho geométrico;
- (B) conservação de remanescente natural, dentro do contexto urbano;
- (C) reintrodução de elementos típicos do passado distante;
- (D) adoção de espaços altamente elaborados com desenhos de pisos;
- (E) manutenção da estrutura morfológica padrão, estruturada por gramados e jardins.

69

Numa obra de restauração de uma igreja, verificou-se o aparecimento de fissuras na fachada, o que requer procedimento específico de selamento, cujas etapas sequenciais são:

- (A) 1. escarear a fissura; 2. lavar a fissura; 3. completar com argamassa; 4. aplicar pintura antes de revestir;
- (B) 1. limpar a fissura; 2. encher com argamassa; 3. fazer o embrechamento; 4. reconstituir o reboco;
- (C) 1. preencher com adesivo plástico; 2. escovar a fissura; 3. escarear a fissura; 4. lavar a fachada;
- (D) 1. completar com agregado; 2. lavar a fissura; 3. reintegrar o reboco; 4. pintar a fachada, com o reboco ainda úmido;
- (E) 1. fazer o embrechamento; 2. preencher com reboco; 3. lavar a fissura; 4. preencher com argamassa.

70

Com relação ao que estabelece a Carta de Veneza, carta internacional sobre conservação e restauração de monumentos e sítios, de maio de 1964, analise as afirmativas a seguir.

I. A noção de monumento histórico compreende a criação arquitetônica em conjunto, desconsiderando a obra arquitetônica isolada.

II. A conservação e a restauração dos monumentos visam a salvaguardar tanto a obra de arte quanto o testemunho histórico.

III. A definição de monumento histórico se estende não só às grandes criações, mas também às obras modestas, que tenham significação cultural.

Assinale se:

- (A) somente a afirmativa I estiver correta;
- (B) somente a afirmativa II estiver correta;
- (C) somente a afirmativa III estiver correta;
- (D) somente as afirmativas II e III estiverem corretas;
- (E) todas as afirmativas estiverem corretas.

Realização

